

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2018**

**(Do Sr. VITOR VALIM)**

Requer que sejam solicitadas informações ao Ministro da Saúde sobre quais medidas estão sendo adotadas para reduzir a incidência de infecções pelo papilomavírus humano (HPV) no Estado do Ceará.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às medidas que estão sendo adotadas para reduzir a incidência de infecções pelo papilomavírus humano (HPV) no Estado do Ceará.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é a doença sexualmente transmissível mais comum do mundo, acometendo grande parte das mulheres e homens em algum momento de suas vidas.

Trata-se de um grave problema de saúde pública, já que esta infecção pode levar ao desenvolvimento do câncer de colo do útero, o terceiro tipo mais comum na mulher, com mais de 16 mil novos casos e mais de cinco mil mortes por ano.

Foram desenvolvidas vacinas contra alguns tipos do HPV, uma esperança para a redução desses assombrosos números. No Brasil, o Ministério da Saúde passou a indicar a imunização das adolescentes de 9 a 13 anos a partir de 2014, com a vacina quadrivalente, em duas doses. Ela protege

contra os principais subtipos responsáveis por casos de câncer de colo de útero e verrugas anogenitais. O programa tem sido expandido, inclusive aplicado nos meninos atualmente.

Apesar dessa iniciativa, estudo publicado recentemente pelo Ministério da Saúde mostrou que 53% dos jovens de 16 a 25 anos em Fortaleza estão infectados pelo HPV<sup>1</sup>, um valor bastante alto, e que traz muita preocupação para o futuro.

Há dúvidas quanto à cobertura da campanha no nosso Estado, especialmente entre os homens<sup>2</sup>. É de grande importância que o sistema funcione adequadamente, já que não adianta existir a vacina, se grande parte da população não a recebe.

Pelo exposto, solicito a Vossa Excelência que informe a esta Casa sobre as medidas que estão sendo tomadas para reduzir a incidência de infecções pelo papilomavírus humano (HPV) no Estado do Ceará, em especial se houve campanha de imunização, se as vacinas foram disponibilizadas nas escolas públicas ou nas unidades de saúde, e se foram tomadas outras providências para avançar neste objetivo.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

**Deputado VITOR VALIM**

---

<sup>1</sup> Pesquisa preliminar aponta que 53,4% dos fortalezenses de 16 a 25 anos têm HPV. Em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/pesquisa-preliminar-aponta-que-534-dos-fortalezenses-de-16-a-25-anos-tem-hpv.ghtml>

<sup>2</sup> 182 mil ainda não foram vacinados contra o HPV. Em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/182-mil-ainda-nao-foram-vacinados-contra-o-hpv-1.1808121>